

Talia Dutton

M de Monstra



“A imersiva graphic novel de estreia de Dutton discute identidade, luto e a relação entre irmãs em uma história comovente sobre bem-estar, individualidade e autodescoberta.”

Publishers Weekly



VISIT...

LANZAROTE
Caliente.COM

M de Monstra

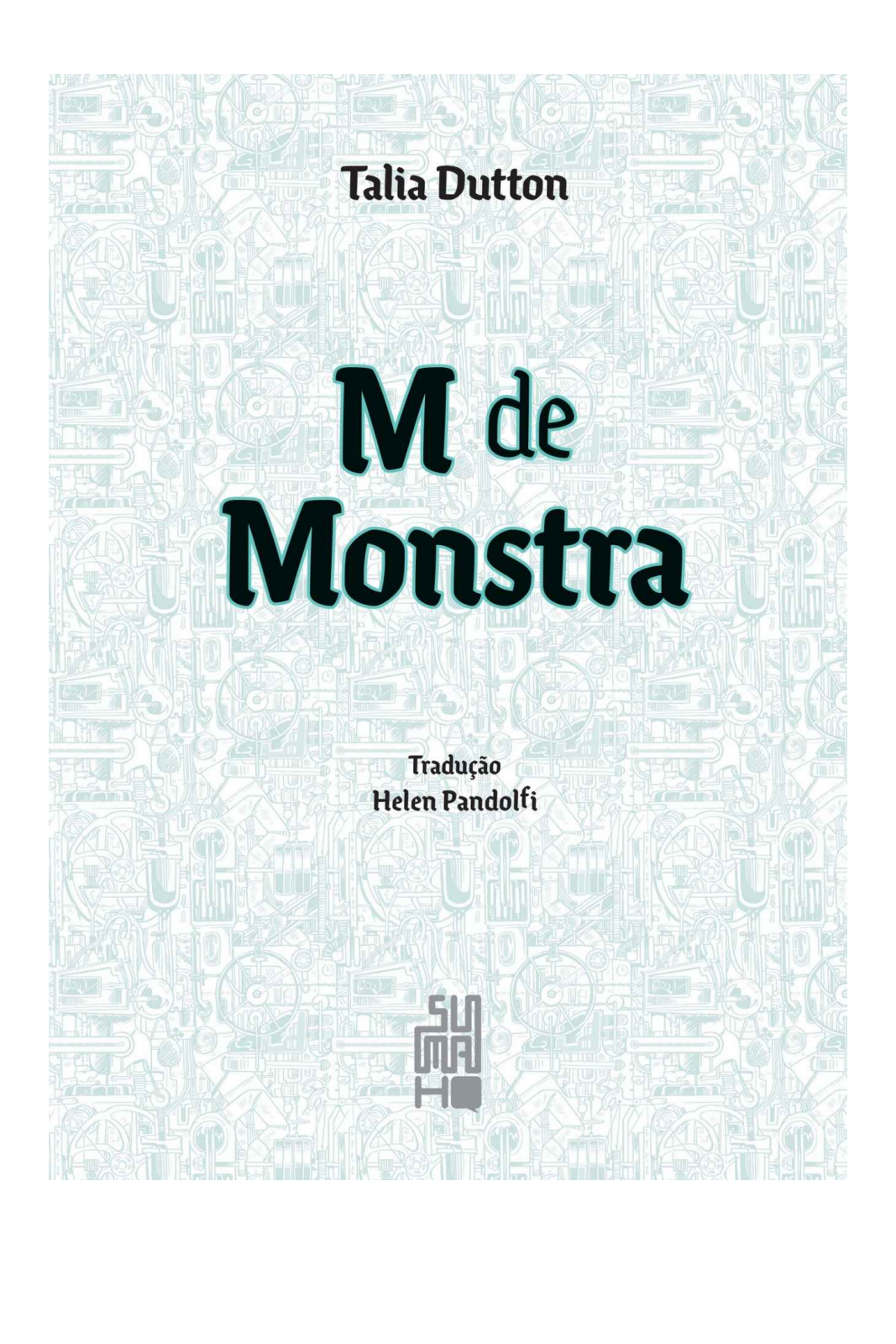
Talia Dutton



"A imersiva graphic novel de estreia de Dutton discute identidade, luto e a relação entre irmãs em uma história comovente sobre bem-estar, individualidade e autodescoberta."

Publishers Weekly

M de
Monstra



Talia Dutton

M de Monstra

**Tradução
Helen Pandolfi**



Copyright © 2022 Talia Dutton

Publicado originalmente em 2022 pela
Abrams ComicArts®, selo da ABRAMS.
SURELY® é uma marca registrada de
Mariko Tamaki e Harry N. Abrams, Inc.

*Grafia atualizada segundo o Acordo
Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990,
que entrou em vigor no Brasil em 2009.*

Título original
M IS FOR MONSTER

Preparação
DIANA PASSY

Revisão
NATÁLIA MORI E PAULA QUEIROZ

Composição
YUMI SANESHIGUE

Tratamento de imagem
MANUEL MIRAMONTES

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Dutton, Talia
M de Monstra / Talia Dutton ; tradução Helen
Pandolfi. — 1ª ed. — Rio de Janeiro : Suma, 2023.

Título original: M is for Monster.
ISBN 978-85-5651-166-9

1. Histórias em quadrinhos I. Título.

23-147748

CDD-741.5

Índice para catálogo sistemático:

1. Histórias em quadrinhos 741.5

Henrique Ribeiro Soares — Bibliotecário — CRB-8/9314

Todos os direitos desta edição reservados à
EDITORA SCHWARCZ S.A.
Praça Floriano, 19 — Sala 3001 — Cinelândia
20031-050 — Rio de Janeiro — RJ
Telefone: (21) 3993-7510
www.companhiadasletras.com.br
www.blogdacompanhia.com.br
facebook.com/editorasuma
instagram.com/editorasuma
twitter.com/editorasuma

No começo, a monstra não sentiu nada.

A gente sempre sente *alguma coisa*.

A todo momento,
estamos existindo.

Nariz coçando, pés formigando,
até mesmo um fio de cabelo
roçando sutilmente o braço.

É possível que,
no momento em que acordou,
a monstra tenha sido a única
em toda a história a se lembrar
de como é...

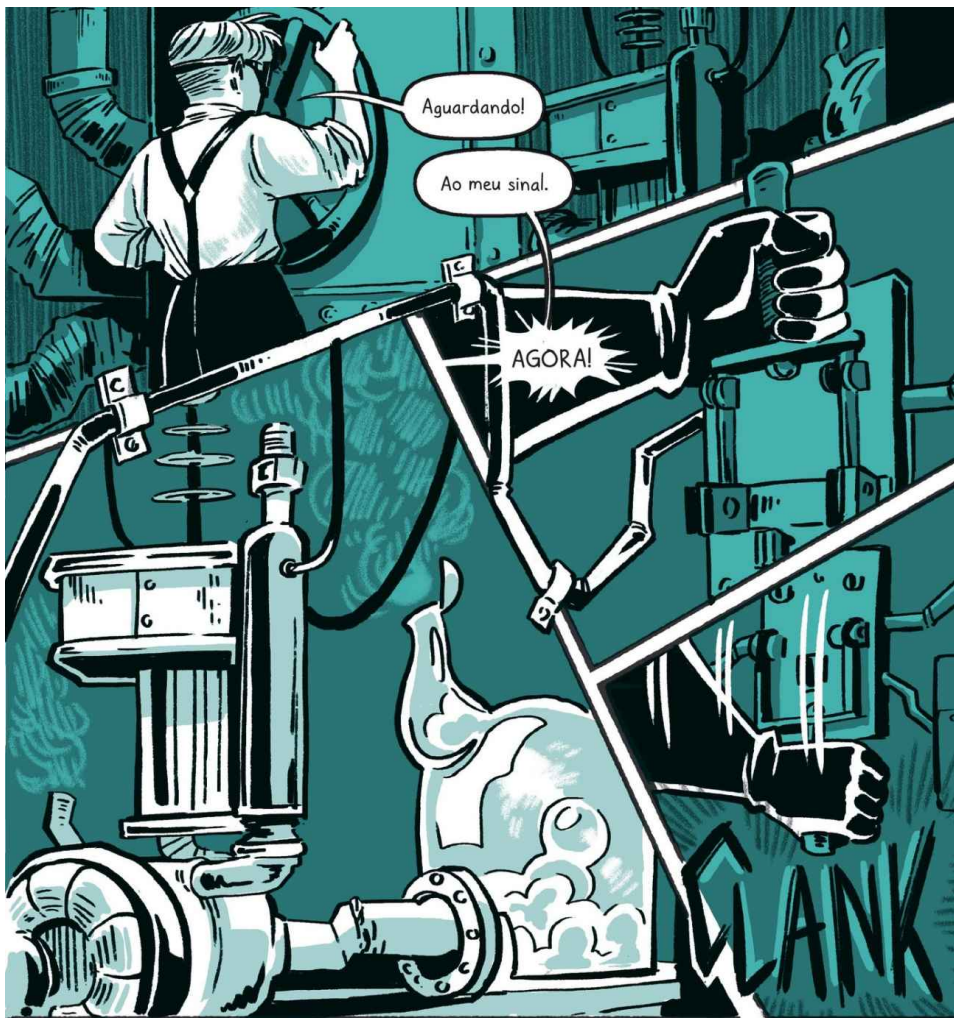
não sentir nada.

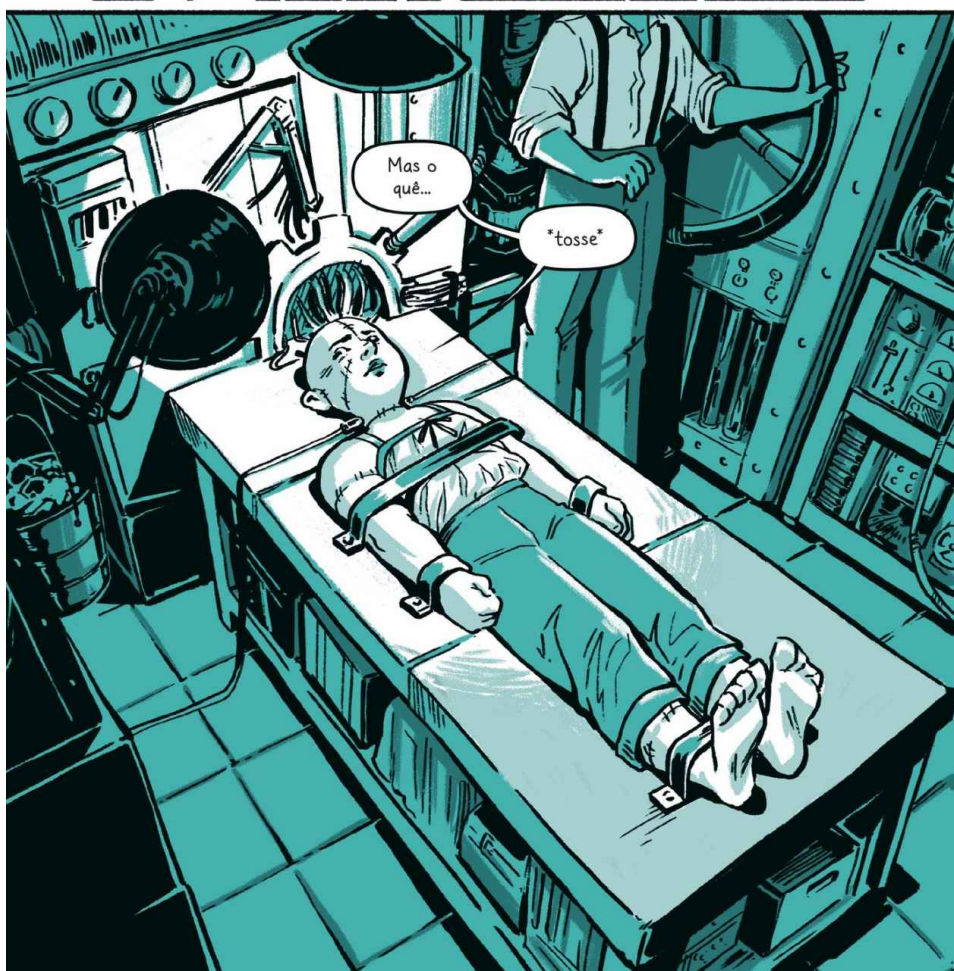
Então, de repente...

Temos contato!

Está carregando...
Continuar a postos...



























Quantas
vezes forem
necessárias para
dar certo.



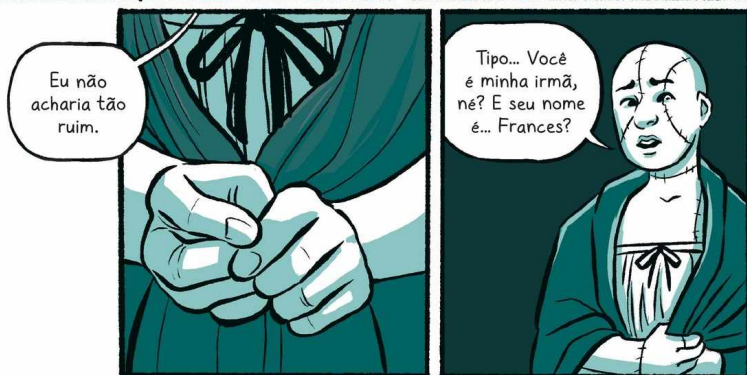


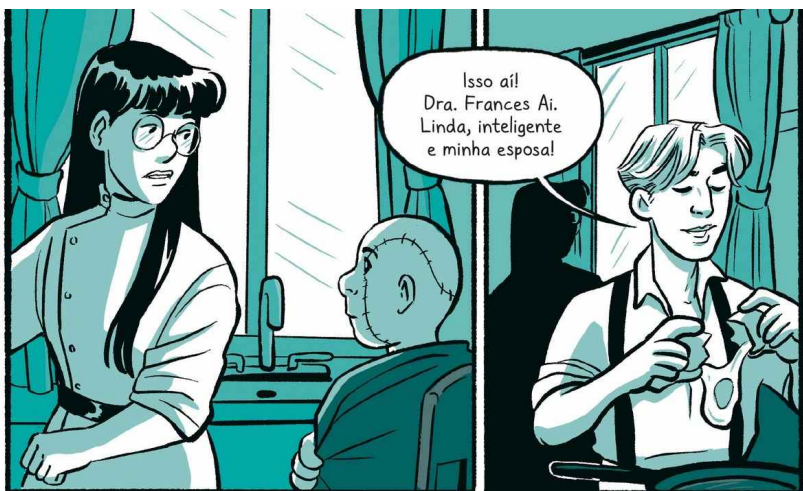
Tem uma
senhora lá
fora.



Ela está
acenando
para mim!

















Eu estava muito empolgada.

Estava prestes a mudar a forma como entendemos a interação telepática.

Empolgada até demais...

Não conferi se estava tudo certo com a fiação.

Você mexeu na alavanca para ligá-lo e de repente...





Mais tarde...

Olha só! Eu
nem botei
pra alugar!

Só cobrimos
os móveis com
um lençol.

Sabe, pra
não pegar pó.

Vem, quero te
mostrar como o
laboratório ficou.

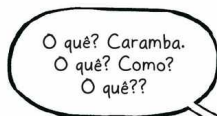




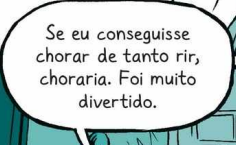




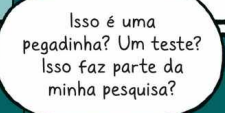




O quê? Caramba.
O quê? Como?
O quê??



Se eu conseguisse
chorar de tanto rir,
choraria. Foi muito
divertido.



Isso é uma
pegadinha? Um teste?
Isso faz parte da
minha pesquisa?



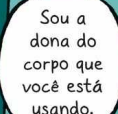
Da minha
pesquisa, você
quer dizer.



Vou
explicar



Oii! Meu
nome é
Maura Ai.



Sou a
dona do
corpo que
você está
usando.







































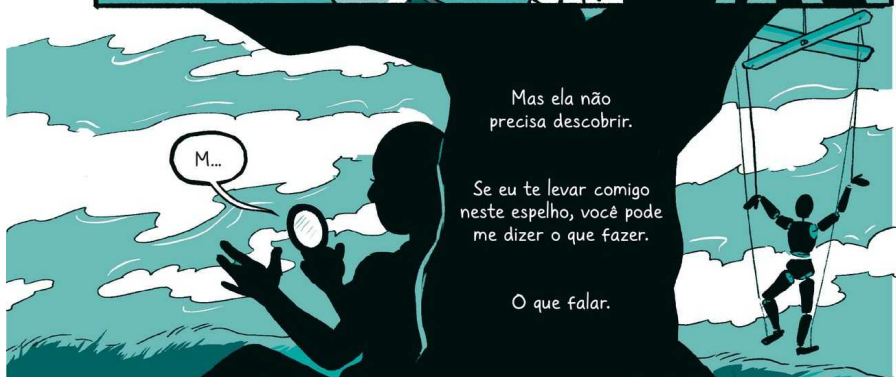


Na manhã seguinte. Bem cedo.









E o que
você ganha
com isso?

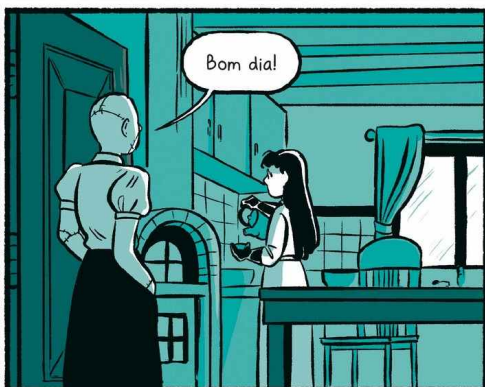
Eu quero ser
como você.





Na mesma manhã. Um
pouco menos cedo.







Eis aqui o seu
cômodo favorito
da casa.

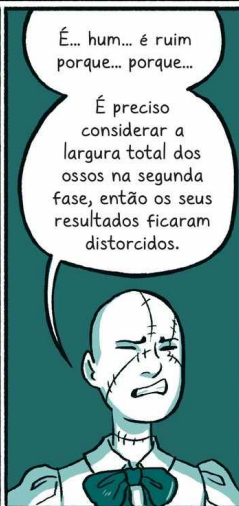


O laboratório!



















Mas tem alguma coisa errada com esta existência... não era pra ser assim.

É mesmo?



Eu me lembro de quando não era nada.

No momento em que acordei. Antes de me tornar isto.



Eu sei que é errado, sei que esse é o seu corpo, mas...



... não quero voltar a ser nada.

Quero ficar.













Estar morta pode ser inconveniente, mas pelo menos não tenho que socializar.

Vou ficar aqui no espelho e tirar uma soneca-fantasma ou sei lá.

Não precisa ficar assim. Não vai ser tão ruim.

Além disso, é só amanhã.

Por enquanto podemos ver como ficaram os nossos ajustes ao radiômetro semielétrico.





No dia seguinte, pouco antes do chá.



Veste isso para irmos.



A Frances não vem também?



Ela tem um "experimento muito urgente" para terminar.

Acho que ela só não quer ouvir a Dottie falar mal das suas técnicas de costura.



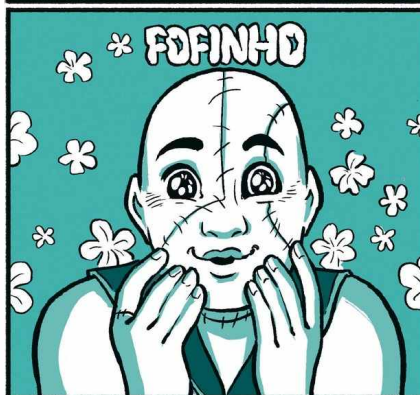
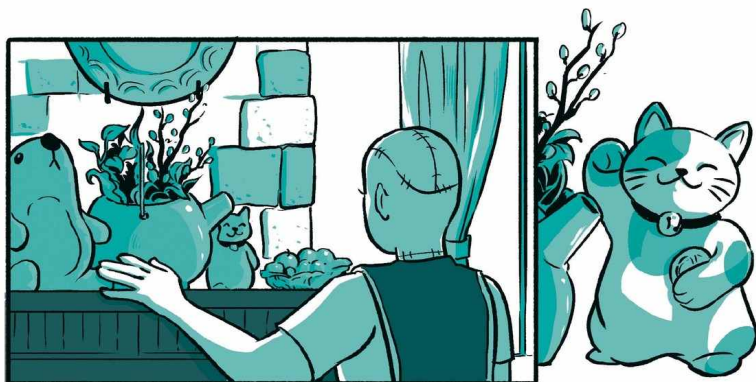














Esses bolinhos
estão de comer
rezando.

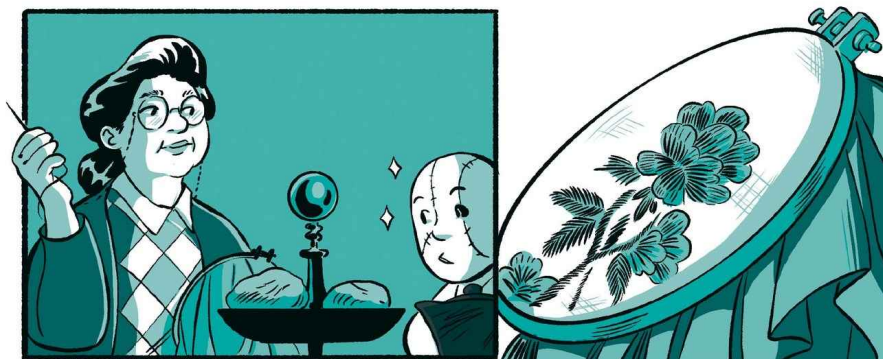
Maravilhosos,
como sempre.



São de
mirtilo?

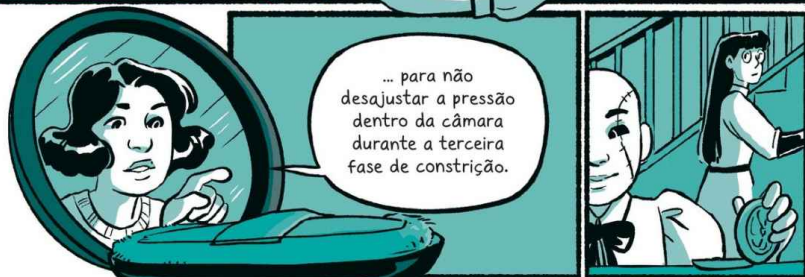


Com raspinhas
de limão pra dar
um tchan.











... para que a mistura não fique muito grossa. Isso também vai diminuir a chance de a pasta ficar arenosa e heterogênea depois.



É verdade, tinha me esquecido do que aconteceu da outra vez.



Estamos voltando ao normal, hein?



Sei que você não se lembra de coisas específicas.

Mas está tudo aí dentro, eu sei disso. É só juntar as peças do quebra-cabeça.

Vai ser bom ter você de volta de verdade.



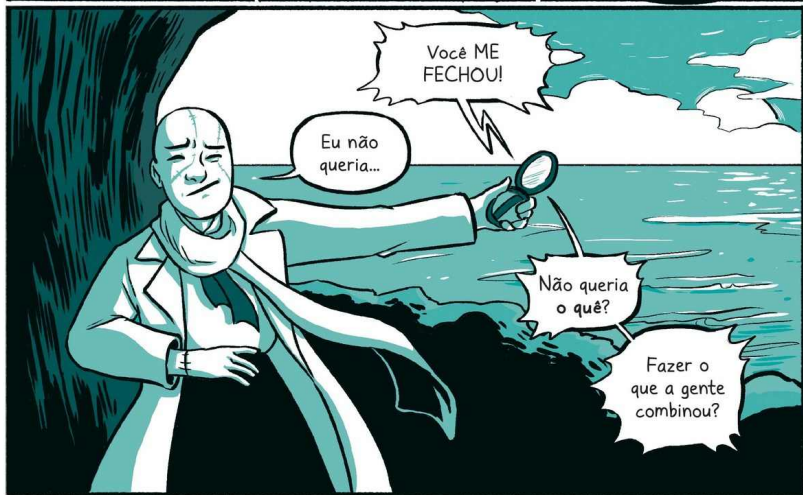






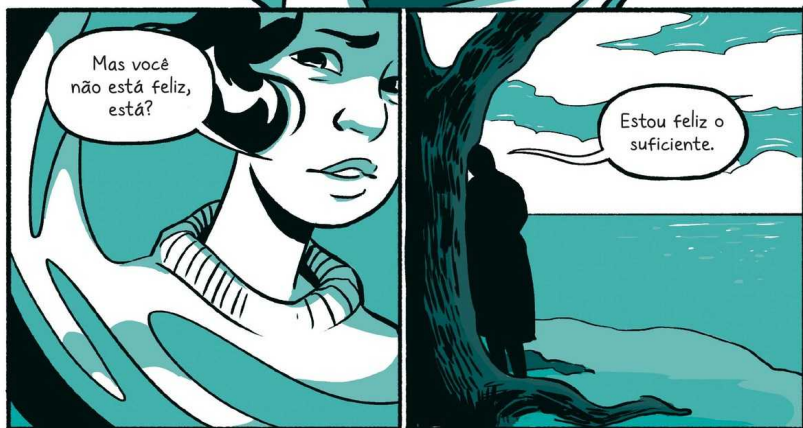
























Eu
confiaria
nela.

Tá bem.





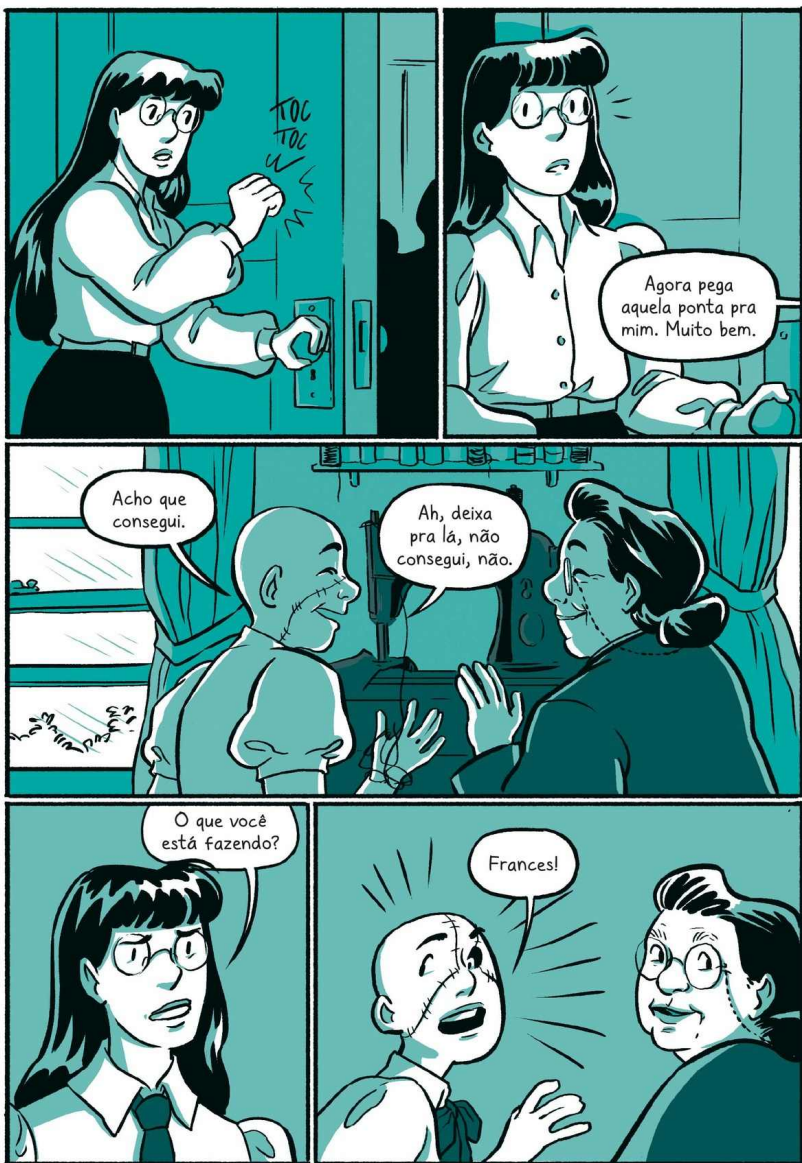






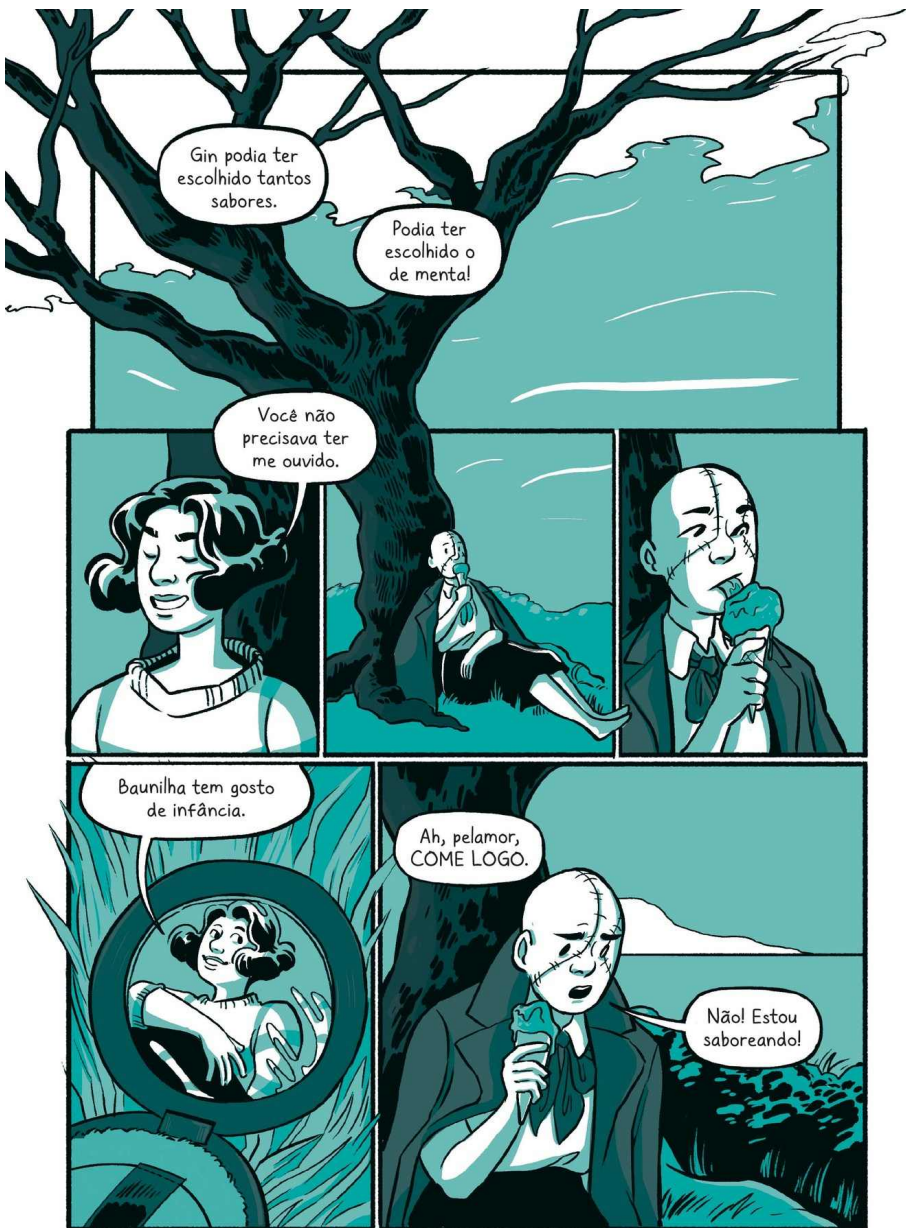
















A stylized illustration in shades of teal and black. A person in a dark cloak stands on the edge of a grassy cliff. To their left is a large, leafy tree. Below the cliff, a cave opening is visible in the rock face, leading down to a rocky beach and the ocean. The sky is filled with large, flowing, cloud-like shapes. Two speech bubbles are present: one from the left and one from the person on the cliff.

Vou com
você dessa
vez.

Tá
bem.



Eeee...

prontinho!

TCHARAM!



Já
acabou?

Como
estou?



Veja com
os seus próprios
olhos.











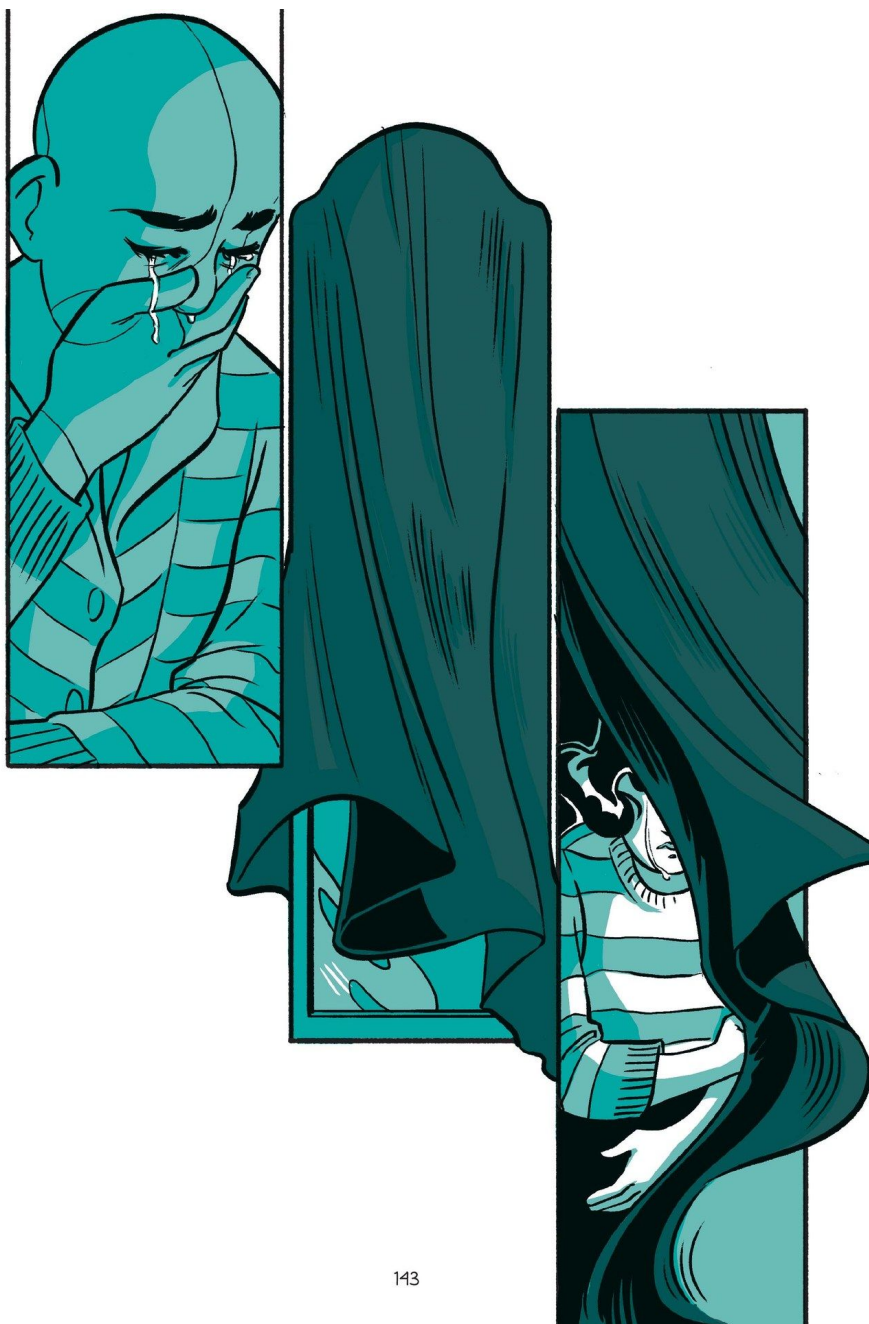








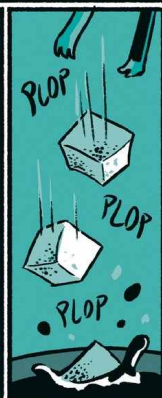
















... pode falar o que quiser, mas sem uma prova concreta da existência da partícula...



... o trabalho é quase inteiramente hipotético...

O que é isso?



Ah.

Anotações.



Você escutou alguma coisa do que eu disse?



SIM



...



NÃO























Por que não podia ter DADO CERTO?



Estou sujando sua camisa toda.

Não tem problema, minha camisa já viu coisa pior.



Isso é muito preocupante. O quê... Quer saber? Posso ficar sem entender

Troca de camisa e deixa essa na lavanderia.

Tudo que você quiser, meu amor.

Não! Sem abraços até você trocar de camisa.

Owwwnnnnn.







Quando eu
tinha sete
anos...

... nosso tio
levou a gente,
Frances e eu, para
ver uma exposição
sobre máquinas
voadoras.

Eu não quero
ouvir uma
historinha sobre
você agora.

Shhhh.

Escuta.



A Frances
adorou as
máquinas.

Passou dias
lendo o folheto
do museu.



Depois ela leu
todos os livros
sobre magia e
levitação da
biblioteca.





Porque lá
de cima da
árvore...

... eu podia sentir
como ela estava
confiante...

... e só aquilo
já desafiava
a própria
definição de
gravidade.

Ela gritou:
"Pula!"

E eu pulei.











Eu sei que estava atrasada na pesquisa sobre a sua falta de memória.

Então tomei um balde de café e...

Mergulhei.

Eu sei que estava atrasada na pesquisa sobre a sua falta de memória.

Vai, fala.

















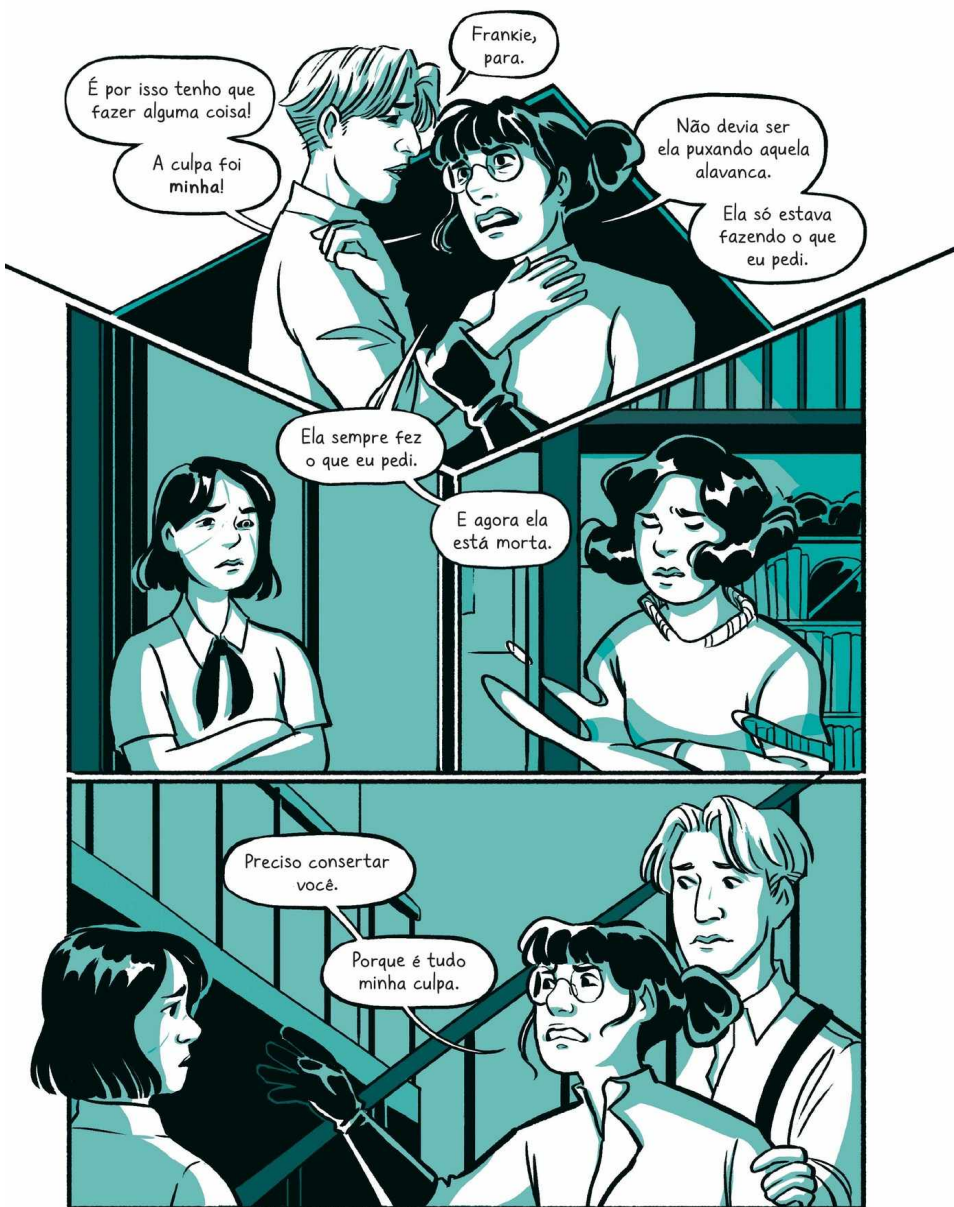














Por que você me segurou?

Frances, estava assustando ela.



Ela mentiu esse tempo todo!

Ela não é a minha irmã!

E o que isso quer dizer? O que importa?

Como assim, o que importa?



Me larga, preciso ir atrás dela!

E fazer o quê?

O que vai acontecer quando trazer ela de volta?







Só quero
ela de volta.













Acho que é hora de partir.

Isso não tem graça.



Heh.

Dessa vez não estou brincando.



Está indo embora? Agora?

Mas a Frances...



Ela precisa seguir em frente.

Mas...

E você também.



Devo contar pra ela?

... que você esteve aqui esse tempo todo?





Vou sentir saudade, M.



Vê se aproveita
a vida, tá?

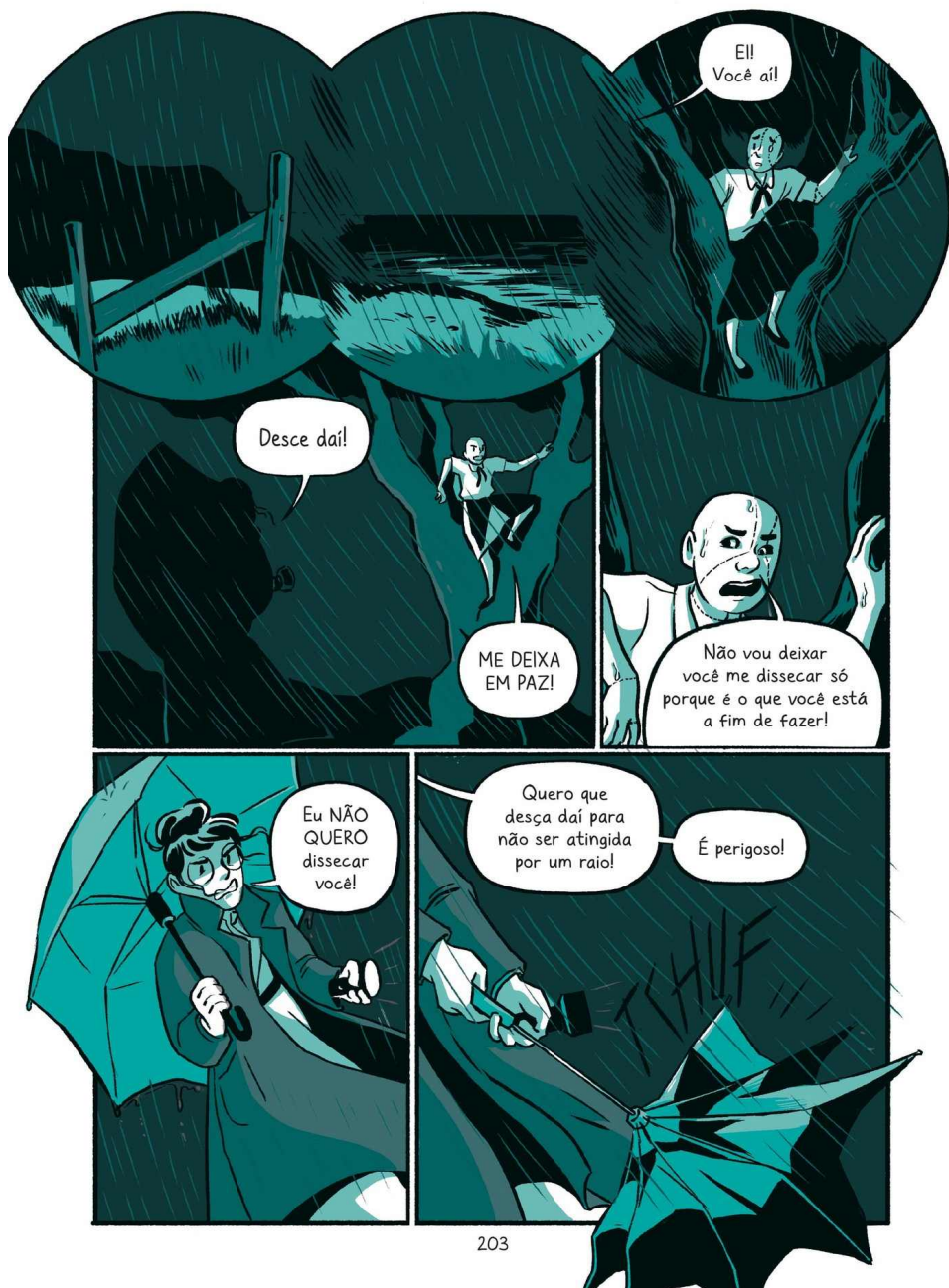


A SUA
vida.





























A monstra se lembrava do nada.

Seria parte dela pelo resto dos seus dias.

Assim como todas as outras coisas.









Como o amor de uma família...







Agradecimentos

Obrigada à minha agente maravilhosa, Hannah Mann, por ter me ajudado a agarrar esta oportunidade quando ela caiu no meu colo. Muito obrigada às minhas editoras incríveis, Mariko Tamaki e Charlotte Greenbaum, por terem acreditado em mim e nesta história e por terem me ajudado a transformá-la em um livro de verdade. Obrigada à designer deste livro, Andy Miller, por juntar todas as peças e deixar tudo tão extraordinário, e a Lauren White-Jackson e todos na Abrams que fizeram com que ele acontecesse. Muito obrigada a minhe colorista, Avery Bacon, à minha arte-finalista, Raven Warner, e a minhe letrista, Lor Prescott. Eu não teria conseguido terminar este livro monstruoso sem vocês!

Obrigada a todos do curso de quadrinhos da CCA, especialmente a todos que me deram conselhos e aos meus colegas do grupo de 2020. Vocês me encorajaram a criar uma história quando eu estava morrendo de medo de nunca conseguir fazer nada.

Alan, Allison, Emmi, Haley e Robot: obrigada por serem meus amigos e me manterem sã durante o ano passado.

E obrigada, é claro, à minha família fantástica, tanto a imediata quanto a estendida. Mãe, pai e Panda, vocês três são o mundo pra mim e eu amo vocês demais, demais.



A marca FSC® é a garantia de que a madeira utilizada na fabricação do papel deste livro provém de florestas que foram gerenciadas de maneira ambientalmente correta, socialmente justa e economicamente viável, além de outras fontes de origem controlada.

Esta obra foi composta em Sage Sans e impressa em ofsete pela Gráfica Santa Marta sobre papel Alta Alvura da Suzano S.A. para a Editora Schwarcz em maio de 2023